



Revista Portuguesa
de

irurgia

II Série • N.º 5 • Junho 2008

Órgão Oficial da Sociedade Portuguesa de Cirurgia

Página dos editores

José Crespo Mendes de Almeida
Presidente da Sociedade Portuguesa de Cirurgia

AVALIAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS

O que se pretende ao publicar um artigo científico? A resposta é clara, divulgar uma contribuição para a melhor compreensão da realidade que nos rodeia, para, eventualmente, chegar a um novo paradigma que defina um estado do conhecimento num dado ponto no tempo.

Este propósito encerra, no entanto, um compromisso com a ciência. A obrigação de uma metodologia, de uma forma de explicar a realidade, de uma objectividade imparcial.

Assim, um artigo científico tem que fornecer uma nova peça de informação, correspondendo à resposta a uma hipótese, e esta tem que ser obtida com uma metodologia adequada e que permita sua validação.

É em torno desta dupla perspectiva, propósito e método, que deve ser feita a avaliação do mérito de um artigo científico.

Um artigo científico deve ser centrado na resposta a uma hipótese pertinente no contexto do paradigma presente. Esta hipótese deve tentar explicar aquilo que é pouco claro no contexto do conjunto de informações ou da tese definidora da interpretação actual de uma realidade. Desta forma é essencial que a *Introdução* de um artigo apresente, de forma sequencial, o estado presente dos conhecimentos ou a tese explicadora em vigor, as observações distintas ou os factos não explicados pela teoria e, finalmente, uma hipótese que unifique ou explique melhor todas as informações disponíveis. É a confirmação ou negação desta hipótese que deve ser o objectivo de um artigo científico. Resultará da sua verificação o estabelecimento de um novo paradigma, de uma nova teoria.

Um artigo científico deve apresentar uma *Metodologia* adequada à avaliação da hipótese formulada. Tem que dispôr dos meios materiais suficientes á sua realização correcta. Tomando como exemplo os estudos clínicos, estes devem incluir o número adequado de doentes, com a uniformidade e características correctas, e recrutados durante um período de tempo razoável. De igual importância é a metodologia empregue para analisar o material em estudo. Tomando novamente como exemplo os estudos clínicos, estes devem empregar métodos estatísticos com a potência suficiente, o desenho e a tipologia adequados. É pela utilização de uma metodologia irrepreensível que os resultados obtidos adquirem uma solidez que não permite a sua contestação.

Um artigo científico deve apresentar os *Resultados* do estudo realizado de forma clara e exhaustiva. A apresentação dos resultados deve incluir toda a informação disponível, reportando de forma completa a análise realizada. Utilizando o exemplo dos estudos clínicos, os resultados devem preferencialmente incluir uma análise multidimensional da matéria em estudo, reportando análises uni e multivariadas. Devem também ser reportados os efeitos adversos e acessórios, a morbidade e mortalidade, os insucessos e os resultados favoráveis. É pela apresentação objectiva e precisa dos resultados, que o leitor de um artigo pode avaliar da sua importância e, posteriormente, fazer a sua interpretação no sentido de validar a hipótese formulada.

Um artigo científico deve apresentar uma *Discussão* dos resultados obtidos à luz da informação disponível. Neste contexto deve explicar se estes se enquadram no quadro de informação anterior ao estudo, se confirmam ou infirmam a hipótese formulada e qual a modificação produzida no paradigma estabelecido. Desta forma deve realçar o avanço conseguido, qual a sua importância e qual a sua possibilidade de aplicação. No caso dos estudos clínicos é determinante a apresentação da importância dos resultados obtidos para prática clínica futura, nomeadamente quais as vantagens que a nova tese traz para a orientação diagnóstica ou terapêutica dos doentes.

O binómio Objectivo (hipótese) / Método é o fulcro de um artigo científico e, como tal, é o aspecto essencial a considerar por quem escreve, lê ou publica. Um objectivo preciso, incluindo uma hipótese clara, prosseguido por uma metodologia correcta produz geralmente um bom artigo científico.

